

O papel da Enfermagem nos Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos

Viviane Gusmão

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Brasil
Grupo de Pesquisa PETIRAS - Políticas Públicas, Epidemiologia e Tecnologias em
Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde

www.webbertraining.com

11 de outubro de 2022



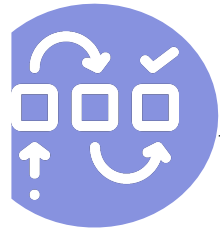
Conflito de interesse

Declaro **não ter conflito de interesse** com relação ao tema apresentado.



Objetivo

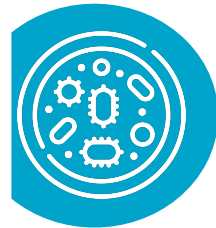
Apresentar uma breve análise sobre o papel do enfermeiro a ser desempenhado nos programas de gerenciamento de antimicrobianos (PGA), barreiras e facilitadores para sua execução e lacunas de pesquisa sobre o tema.



Agenda

- Resistência Antimicrobiana (RAM)
- Ações de enfrentamento
- Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA)
- Papel da enfermagem nos PGA
- Barreiras e facilitadores
- Lacunas de pesquisa

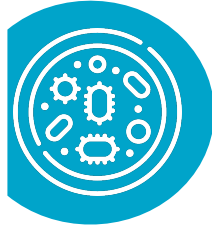




Resistência Antimicrobiana (RAM)

- É a capacidade de um microrganismo (bactéria, vírus, fungo ou parasitas) neutralizar os mecanismos de ação dos antimicrobianos, resultando em menor eficácia desses medicamentos.
- Desafio global para a saúde pública.





Fatores que contribuem para o aumento da RAM

- O uso inadequado e sem fiscalização de antimicrobianos;
- Aumento das intervenções de saúde;
- Programas de prevenção e controle de infecções inexistentes ou insuficientes;
- Iniquidades sociais (pobreza, falta de condições de higiene e saneamento);
- Vigilância inadequada;
- Regulação insuficiente;





O uso inadequado de antimicrobianos ainda é um problema subestimado e está diretamente relacionado a prescrições inadequadas.



30%

**Prescrições
desnecessárias**

- Ambulatórios
- Uso excessivo de antimicrobianos de primeira linha em 69,2% das prescrições
- Tratar problemas respiratórios inexplicáveis

Consequências



↑ Tempo de hospitalização



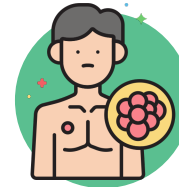
↑ Morbidade e Mortalidade



Impactos econômicos



Tratamentos



Desafio crescentes nas ofertas de opções terapêuticas

Populações mais vulneráveis.



↑ Infecções comunitárias resistentes.

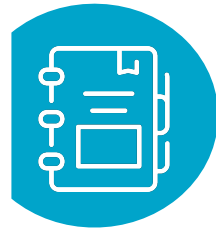


AMR apresenta diferentes impactos em diferentes partes do mundo: Ásia e África.

É essencial preservar a eficácia dos ATB por meio de medidas que minimizem o desenvolvimento e a disseminação da resistência.

Ações de enfrentamento





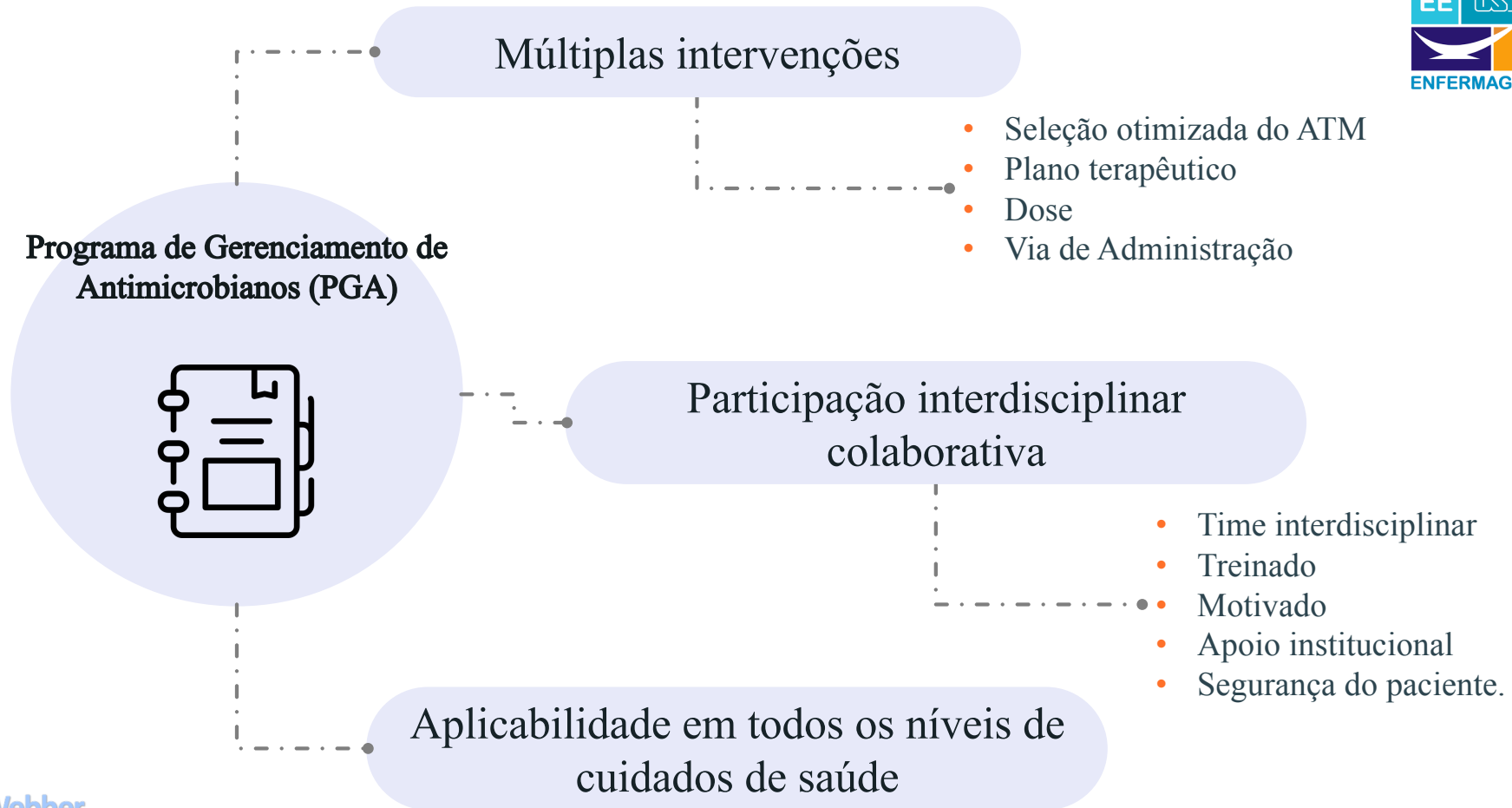
Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA)

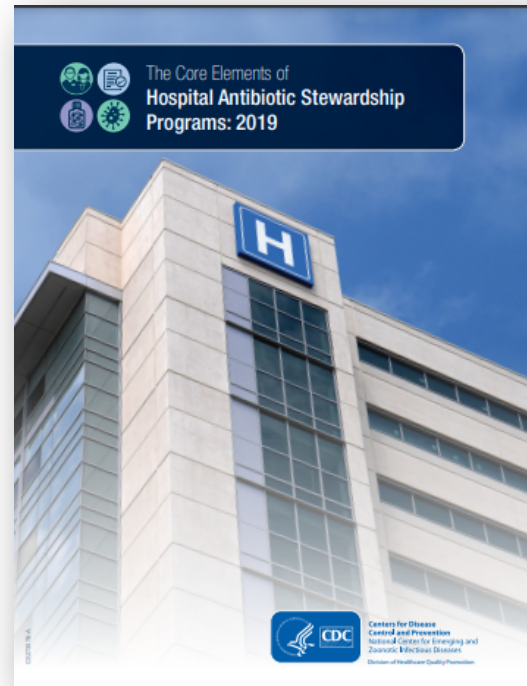
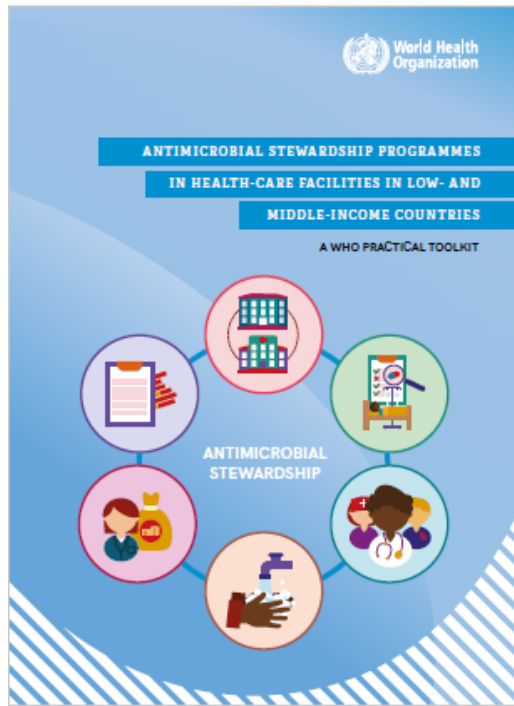


- É um conjunto de **intervenções coordenadas**, destinadas a melhorar e medir o uso adequado de agentes ATM por meio da promoção da seleção otimizada do regime antimicrobiano ideal.

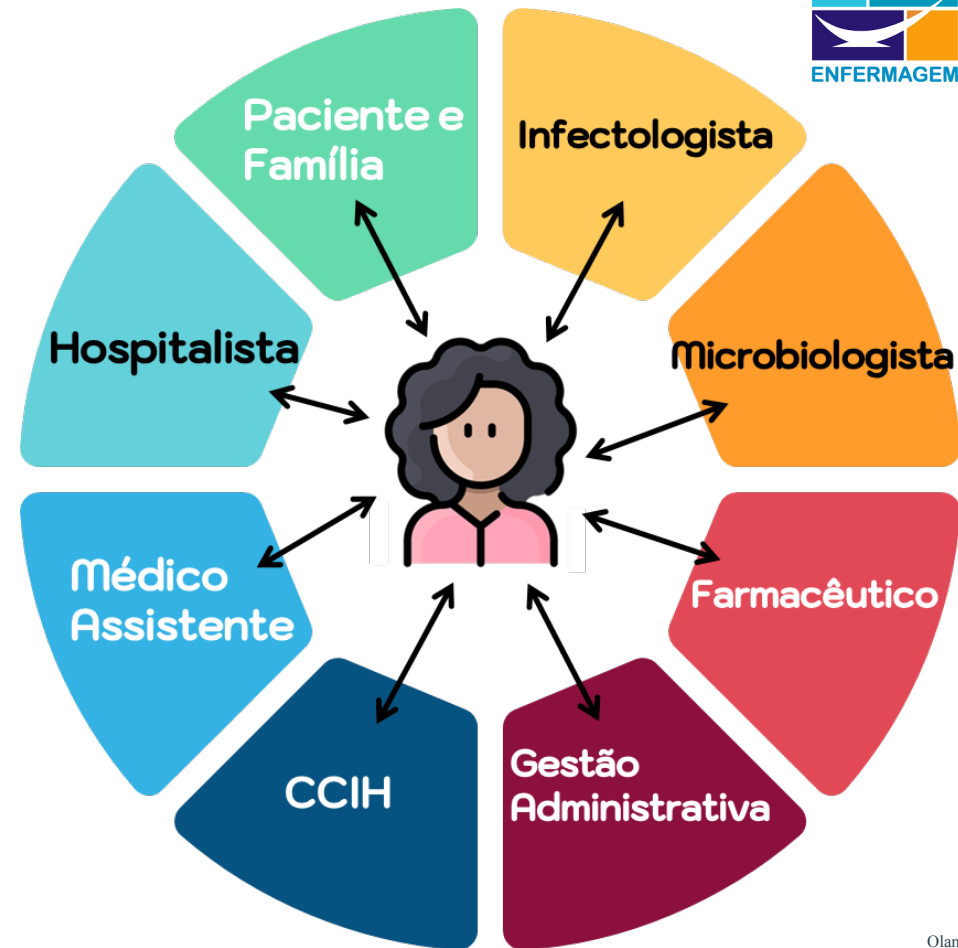


- Prevenir a RAM
- ↓ Transmissão de microrganismos resistentes
- Melhorar a qualidade da terapia antimicrobiana
- Minimizar eventos adversos (EA)
- Otimizar os resultados clínicos
- ↓ Custos dos cuidados de saúde
- Melhora nas taxas de suscetibilidade aos ATM
- Otimização da utilização de recursos em todo o tratamento





Os *guidelines* sobre implementação de PGA tem como principais stakeholders médicos, farmacêuticos e microbiologistas e pouco abordam especificamente o papel dos enfermeiros.

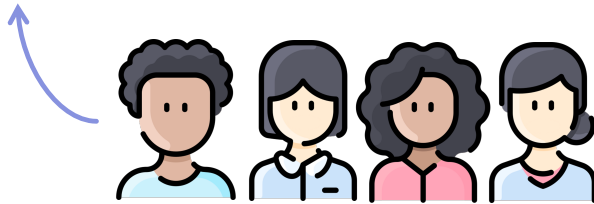


Equipe Interdisciplinar



Composição ideal

- » Médico infectologista
- » Microbiologista clínico
- » Farmacêutico clínico



Enfermeiros

Versatilidade das funções

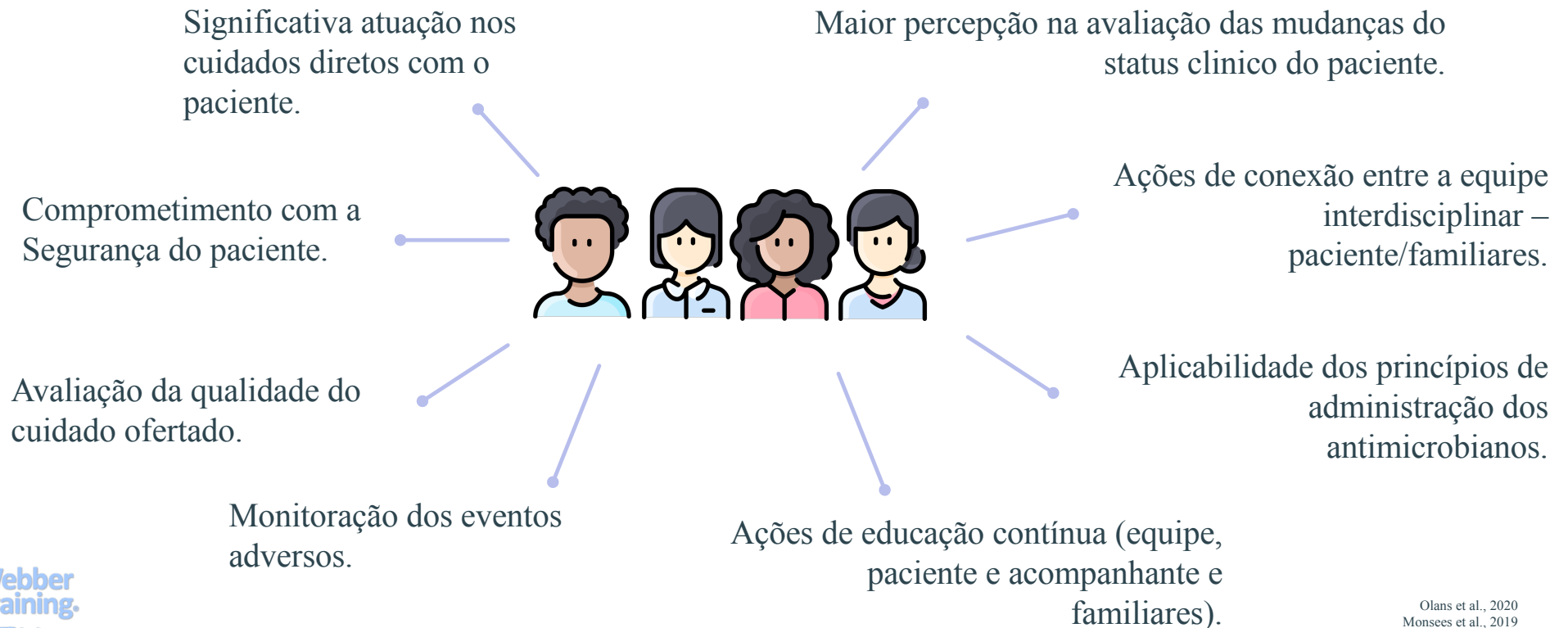
↑ Força de trabalho em saúde

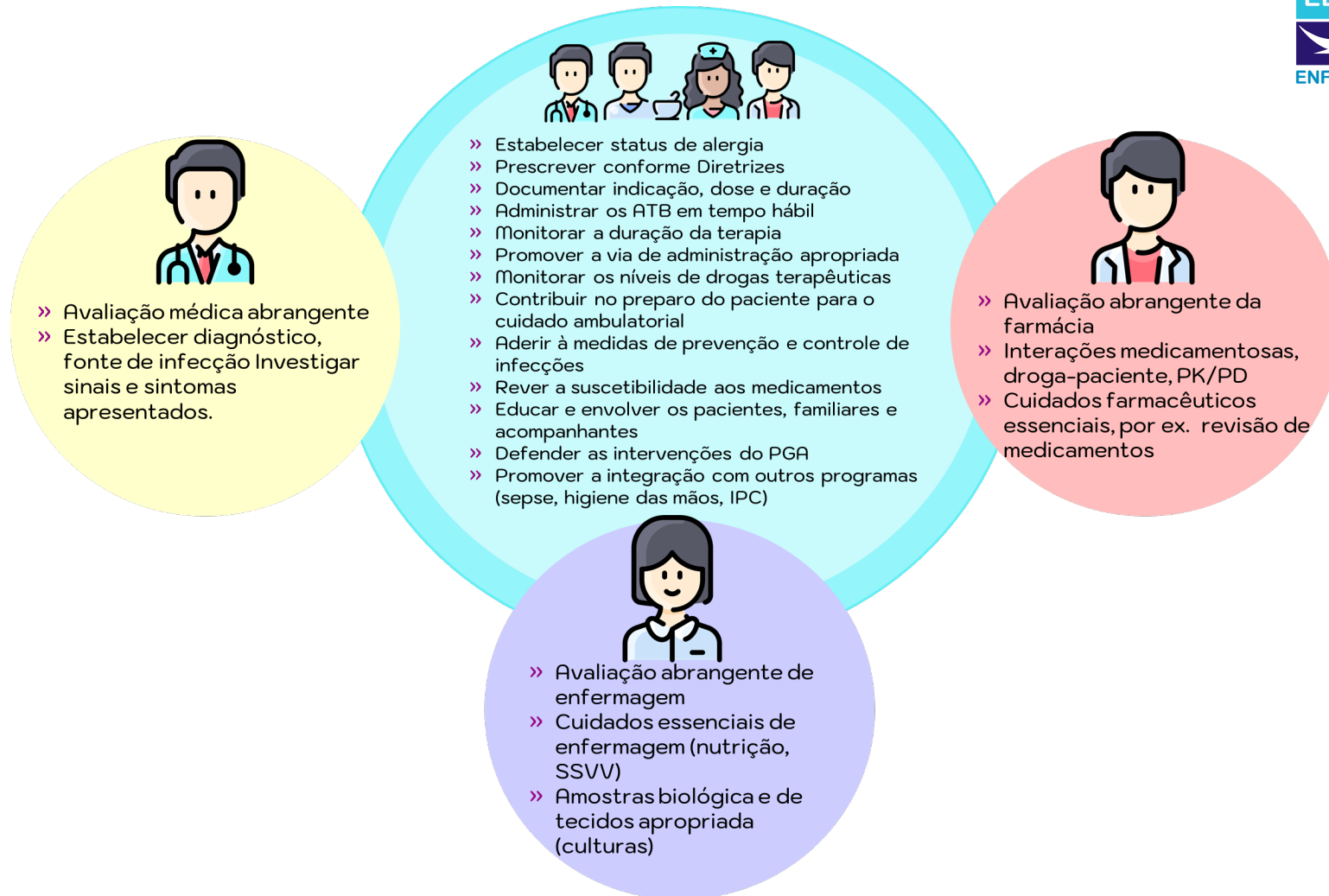
2.657.211 → 655.861
24,7%



- » A contribuição da enfermagem não é totalmente compreendida e requer esclarecimentos.
- » Falta orientação prática sobre como os enfermeiros podem se envolver nos PGA.

Os Enfermeiros como integrante do PGA





O papel dos enfermeiros nos PGA

Admissão

- Triagem e isolamento apropriado
- Histórico de alergia preciso
- Culturas precoces e apropriadas
- Iniciação oportuna de antibióticos
- Reconciliação de medicamentos

Internação

- Precauções adequadas
- Monitoramento contínuo e reavaliação do status clínico
- Discussão em grupo (*rounds*)
- Avaliação dos resultados de exames
- Ajustes dos ATM
- Avaliação da prescrição
- Acesso seguro para administração (*via parenteral*)
- Manipulação adequada do ATM (*preparo e administração*)
- Monitoramento de eventos adversos
- Comunicação efetiva – handover (I-PASS, ISBAR)
- Identificação de resistência
- Educação do paciente
- Retirada de procedimentos invasivos
- Transição de via
- Preparo para alta

Transferência de cuidado

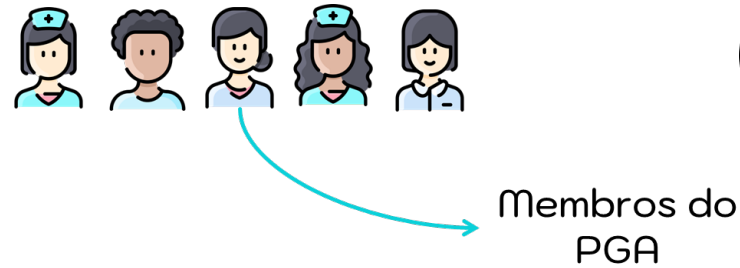
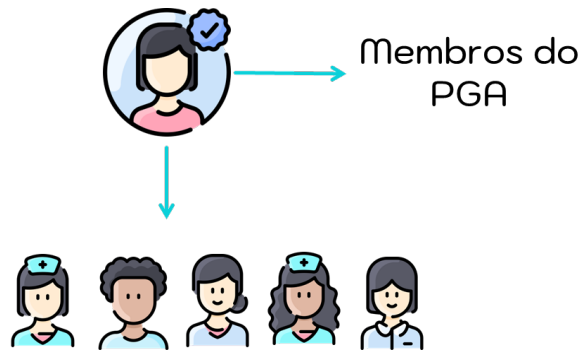
- Ambulatório
- Home care
- Hospital

Modelos da atuação enfermagem nos PGA

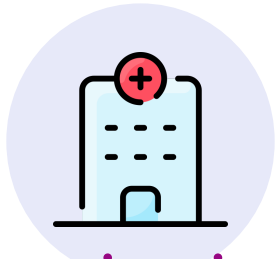
Vertical

Horizontal

Híbrido



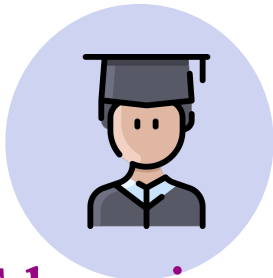
Barreiras



Organizacionais



Profissionais



Educacionais



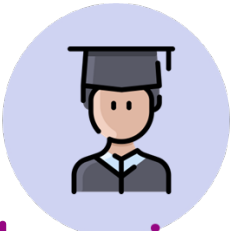
Liderança

E os enfermeiros também devem abraçar essa responsabilidade



- Métricas são necessárias para quantificar o impacto da enfermagem na administração.
- Incentivar os hospitais a elaborar estratégias para incentivar a participação dos enfermeiros nos PGA

Avaliar



Educacionais

- Métodos/estratégias para aprimorar a educação de Enfermeiros nos PGA.
 - Graduação;
 - Cursos de aprimoramento (trabalho, in loco, EAD, etc);
 - Pós-graduação.
- Quais as preferências de aprendizado mais eficazes na visão dos Enfermeiros.



Avaliar



- Como a alta/média gestão podem incentivar o engajamento dos enfermeiros no PGA?
- Qual o impacto clínico dos PGA liderados por Enfermeiros nos diversos contextos assistenciais (Atenção Primária, Especializada Ambulatorial, Hospitalar, Home Care, Nursing Home, Day Clinic)?
- Quais os resultados das intervenções sobre o impacto das atividades da Enfermagem no ASP?

Lacunas de pesquisas



Como ocorre a participação do Enfermeiro nos PGA em países de baixa e média renda.

Estimar o nível de envolvimento de Enfermeiros no PGA utilizando seu fluxo de trabalho atual com padrões de prática alcançáveis.

Como as perspectivas (valores e crenças) e relações de poder sustentam os comportamentos dos demais profissionais de saúde que atuam no PGA.

Como o envolvimento dos Enfermeiros nos ASP é percebido pelos demais profissionais de saúde.

Mensurar o nível de apoio dos demais componentes na atuação dos Enfermeiros no ASP.

Identificar facilitadores para colaboração interdisciplinar no ASP.

Conclusão

- » Enfermeiros apesar de realizarem ações relacionadas aos PGAs , precisam ter seu papel definido e apoio para seu desenvolvimento.
- » Limitação de formação
- » Necessidade educação baseada em competências
- » Investir em ações gerenciais e organizacionais dos serviços de saúde
- » Produzir conhecimento sobre o tema



Escola de Enfermagem – EEUSP
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem –
PPGE

<http://www.ee.usp.br/site/>



Grupo de Pesquisa:
Políticas Públicas, Epidemiologia e Tecnologias em
Prevenção de Infecções Relacionadas a Assistência a
Saúde

<http://www.petiras.org/>



@peti.ras



@PEuspp



PETIRAS EEUSP

viviane.gusmao@usp.br
+55 61 9 99276340